

## **PERFIL DOS PREPARADORES DE GOLEIROS DAS EQUIPES PARTICIPANTES DA LIGA NACIONAL DE FUTSAL 2016**

Felipe Corbellini<sup>1</sup> – Celer Faculdades

Luis Carlos Tizziani<sup>2</sup> – Celer Faculdades

Eixo Temático 3: **Ciência, Saúde e Tecnologia**

### **Resumo**

O objetivo da pesquisa foi identificar o perfil dos preparadores de goleiros da Liga Nacional de Futsal 2016, quanto a formação educacional, condições de trabalho e regularização junto ao Conselho Regional de Educação Física. A amostra corresponde a 11 homens, preparadores de goleiros que atuaram nas equipes participantes da Liga Nacional de Futsal 2016, na categoria masculino. O instrumento utilizado foi um questionário fechado. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, por meio de frequência relativa (%). A maioria dos preparadores de goleiros estão cursando Educação Física ou possuem nível superior completo. Mais de 70% foram ex-goleiros e julgam ser importante possuir tal experiência para a profissão, da mesma forma que apontam ser importante a busca pelo conhecimento científico para a qualificação do processo de treinamento. Os preparadores sentem-se valorizados pelas comissões técnicas das equipes, no entanto, pouco valorizados por diretores e dirigentes das equipes. A maioria dos preparadores está regularizado ou em vias de regularização junto ao CREF. Conclui-se que o perfil dos preparadores de goleiros do futsal nacional está mudando num sentido de buscar maior embasamento científico visando qualificar o processo de treinamento e o reconhecimento da profissão.

**Palavras-chave:** Futsal. Goleiros. Preparadores de goleiros.

### **1 INTRODUÇÃO**

O futsal é uma modalidade esportiva coletiva, onde as ações ocorrem em um contexto de elevada instabilidade e incerteza, com a execução de habilidades motoras abertas, sendo as ações técnicas realizadas de acordo com as requisições momentâneas do jogo (RÉ, 2008). A modalidade é praticada por cinco jogadores cada equipe, sendo que um deles, obrigatoriamente deve ser o goleiro. Dada a dinamicidade das partidas e as alterações frequentes nas regras, o goleiro passou a desempenhar um papel determinante na interpretação tática coletiva.

No entanto, embora participe ativamente do jogo, tanto em ações ofensivas quanto defensivas, as solicitações físicas, técnicas e táticas do

---

<sup>1</sup> Mestre em Treino de Alto Rendimento. Docente do Curso de Educação Física. felipe.corbellini@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Educação Física. tizziani\_kau@hotmail.com

goleiro são diferentes dos demais atletas, indicando a necessidade de um treinador/preparador específico para esta posição. É importante que esse profissional esteja inserido na comissão técnica das equipes, possibilitando maximizar o desempenho dos goleiros em situações de treino específicas (CRIZEL; LIBERALI; NAVARRO, 2012).

A função de preparador de goleiros não é reconhecida como profissão, situação essa que proporciona aos clubes que antigos jogadores possam ocupar tal posto de trabalho, tendo a maioria das equipes como preparadores, goleiros recém - aposentados. Há um receio por parte dos clubes, dirigentes, e da própria imprensa em atribuir essa função aos profissionais de Educação Física sem experiência, relacionando-a com competência (OLIVEIRA, 2004).

Diante da relevância do preparador de goleiros para o futsal atualmente, o presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos preparadores de goleiros da Liga Nacional de Futsal 2016, quanto a formação educacional, condições de trabalho e regularização junto ao Conselho Regional de Educação Física.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva de caráter quantitativo, empregando a quantificação tanto nas modalidades de coletas de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

A população do estudo foi composta por preparadores de goleiros das equipes que disputaram a Liga Nacional de Futsal 2016. A amostra corresponde a 11 homens, preparadores de goleiros que atuaram nas equipes participantes da Liga Nacional de Futsal 2016, na categoria masculino. Na edição 2016 da referida competição, 19 eram as equipes participantes, e os questionários foram enviados via e-mail aos preparadores de todas as equipes, entretanto, 11 deles se disponibilizaram a participar da pesquisa e devolveram o mesmo respondido via e-mail.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário fechado proposto por Rigotti (2005), composto por perguntas objetivas englobando assuntos como família, profissão, experiência e satisfação socioeconômica. Foram realizadas adaptações ao questionário, pois o mesmo foi concebido

para o Futebol e a presente pesquisa tem como tema central o Futsal.

A análise estatística dos dados foi realizada através da estatística descritiva em função frequência relativa (%) para cada questão respondida pelos preparadores de goleiros.

Seguindo os procedimentos éticos, a pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Celer Faculdades, e somente após a aprovação, foram iniciados os contatos para o desenvolvimento da mesma. Todos os preparadores de goleiros assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aceitando a participação como voluntário da pesquisa.

### **3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao verificar a idade dos preparadores de goleiros da Liga Nacional de Futsal 2016, observou-se que 45,45% possuem entre 41 e 50 anos de idade e 36,36% estão entre 31 e 40 anos. Tal resultado difere do estudo realizado por Maximo (2012) sobre o perfil dos preparadores de goleiro de futebol de campo em clubes profissionais na cidade de Florianópolis, onde, dos sete preparadores de goleiros que participaram, apenas um deles tinha mais de 40 anos de idade. A predominância de indivíduos acima de 41 anos na presente pesquisa, pode se dar pelo fato da responsabilidade designada a preparação específica de goleiros adultos em nível nacional, diferente do estudo acima citado, onde os preparadores entrevistados eram provenientes das categorias de base.

Analisando o nível de escolaridade, todos os preparadores possuem ao menos o ensino médio completo, já 27,27% apresentam nível superior completo em Educação Física, outros 27,27% apresentam nível superior incompleto. Além do nível superior, 9,09% afirmam possuir pós-graduação completa e 36,36% do participantes pós-graduação incompleta.

Este parece ser um dos pontos mais importantes do estudo, pois apresenta um panorama geral atual e do futuro, no que se refere à preparação de goleiros, visto que, os preparadores não podem ser meros repetidores do que vivenciaram como goleiros (OLIVEIRA, 2004).

Mantendo a hipótese inicial, a grande maioria dos preparadores foram goleiros (72,72%), sendo que, 57,14% atuaram no esporte amador e 42,86%

no profissional. Corroborando com o estudo de Maximo (2012), tanto no futebol quanto no futsal, em sua maioria os entrevistados foram goleiros, porém, demonstram preocupação em estudar, adquirir embasamento científico, conhecendo todos os aspectos que envolvem o treinamento desportivo, não ficando refém apenas da repetição do que vivenciaram como atletas.

Foi identificado que os preparadores atribuem grande relevância ao fato de terem sido goleiros para o seu desempenho como preparadores atualmente, sendo que, aproximadamente 70% julgam ser indispensável ou de grande importância. Segundo Rigotti (2005), o episódio de ter sido goleiro possibilita que o preparador transmita as diversas orientações técnicas essenciais da posição, posicionamentos dentro da área e debaixo da trave, meios de orientar sua equipe, entre outros.

Porém, ao questionar a importância do conhecimento científico para a preparação de goleiros, mais de 90% tratam como indispensável ou muito importante, apontando para uma mudança de paradigma em relação a função, uma vez que, até pouco tempo atrás, conforme afirmam os estudos de Rigotti (2005) e Máximo (2012), constatava-se que poucos eram os preparadores de goleiros que possuíam nível superior completo, o que eventualmente dificultaria sensivelmente a obtenção de melhores efeitos com o treinamento, possivelmente pela falta de conhecimento científico.

Ao serem indagados sobre a valorização dos preparadores por parte da comissão técnica, a maioria dos entrevistados, aproximadamente 81%, sente-se valorizados ou muito valorizados, no entanto, no que se refere ao sentimento de valorização por parte dos diretores do clube, observou-se resultados diferentes, pois a maioria dos entrevistados, 54,54%, afirma que não é valorizado como deveria. Tais resultados demonstram que os profissionais da comissão técnica entendem que o trabalho em conjunto parece refletir em melhor desempenho dentro de quadra, fato, que ainda carece de maior reconhecimento por parte dos diretores e gestores das equipes.

Tal situação parece refletir no grau de satisfação em relação a remuneração, onde, mais de 80% relatam não estar satisfeitos com seus vencimentos atuais, sendo que, aproximadamente 55% dos preparadores relataram ganhar de um a três salários mínimos. Diferentemente do estudo de

Simões (2015) onde é citado que a maioria dos preparadores se encontram satisfeitos, 82,35%. Esta alta porcentagem de preparadores de goleiros do Futsal brasileiro insatisfeitos com a sua remuneração salarial pode estar ligada ao fato do baixo investimento que é feito na modalidade no país, ao passo que comparando com o estudo acima, realizado com preparadores do Futebol, a grande maioria está satisfeita, pois os investimentos são consideravelmente mais altos.

Quanto ao registro profissional junto ao Conselho Regional de Educação Física (CREF), órgão que regulamenta a profissão, mais de 70% relatam estar regularizados ou em processo de regularização. Possuir registro no CREF parece contribuir para a regulamentação da profissão, uma vez que, espera-se que em dado momento, possa haver maior fiscalização dos órgãos competentes, para que só trabalhem na área profissionais com registro, aumentando assim a credibilidade e eventualmente, melhorando as condições de trabalho para os preparadores de goleiros.

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se que os preparadores de goleiros em sua maioria estão cursando ou possuem curso superior completo em Educação Física, inclusive com pós-graduação. A grande maioria são ex-goleiros e consideram relevante tal experiência para a profissão, no entanto, entendem que o conhecimento científico contribui para a qualidade do processo de treinamento.

Porém, mesmo buscando uma formação profissional, grande parte dos preparadores de goleiros sentem-se pouco valorizados por parte de diretores e dirigentes dos clubes, inclusive relatando estar insatisfeitos com suas remunerações mensais. Em contrapartida, revelaram que as comissões técnicas valorizam e entendem a importância dos mesmos para o processo de treinamento.

A maioria dos preparadores de goleiros está regularizado junto ao CREF ou em processo de regularização, sugerindo que há uma tendência a valorização deste profissional, considerando que muitas competições já exigem que os profissionais que estejam dentro da quadra devem estar regularizados junto ao órgão que regulamenta a profissão.

Conclui-se que o perfil dos preparadores de goleiros da Liga Nacional de Futsal está mudando, num sentido de profissionalização, aliando os conhecimentos práticos de ex-atletas com a busca pelo embasamento científico do curso superior em Educação Física, apontando para um futuro de maior reconhecimento dos preparadores de goleiros junto às equipes de alto rendimento do Futsal nacional.

#### **GOALKEEPER COACHES' PROFILE OF THE NATIONAL 2016 FUTSAL LEAGUE PARTICIPATING TEAMS.**

##### **Abstract**

The aim of this research was to identify The National 2016 Futsal League goalkeeper coaches' profile, regarding to the educational background, working condition and the regularization with the Regional Council of Physical Education (CREF). The sample corresponds to 11 men, goalkeeper coaches that intervene in The National 2016 Futsal League participating teams, in the male category. The resource used was a close-ended survey. The data was analyzed by means of descriptive statistics, through relative frequency (%). Most of the goalkeeper coaches are current attending Physical Education College or have full higher education degree. More than 70% were former goalkeepers and deem it important to have such experience for the profession, likewise the importance of the pursuit for the scientific knowledge for the qualification of the training process. The coaches feel themselves appreciated by the team's technical committee, although, not as much valued by the team's directors and leaders. Most of the coaches are regularized or in the process of regularization with the Regional Council of Physical Education (CREF). It is concluded that the national futsal goalkeeper coaches' profile is developing to a sense of seeking greater scientific basis aiming to qualifying the training process and recognition of the profession.

**Keywords:** Futsal. Goalkeepers. Goalkeeper coaches.

##### **REFERÊNCIAS**

CRIZEL, D. R. da S; LIBERALI, R.; NAVARRO, F. Características metodológicas dos preparadores de goleiros das equipes participantes da Copa Federação Gaúcha de Futebol 2011/2. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.4, n.11, p. 3-10, 2012.

MAXIMO, A. dos S. **Perfil dos preparadores de goleiros de futebol de campo em clubes profissionais da cidade de Florianópolis (categoria de base)**. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharelado em Educação Física), Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012. 46 p.

OLIVEIRA, R. **Psicomotricidade e preparação de goleiros: o treinamento ontem e hoje**. 2004.

RÉ, A. N. Características do Futebol e do Futsal: implicações para o treinamento de adolescentes e adultos jovens. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 127, 2008. Disponível em: <  
<http://www.efdeportes.com/efd127/caracteristicas-do-futebol-e-do-futsal.htm>>. Acesso em: 15/10/2016.

RIGOTTI, S. R. **Perfil dos treinadores de goleiro dos clubes de futebol da série "A1" do Campeonato Catarinense de 2005**. Trabalho de Conclusão do

Curso (Bacharelado em Educação Física e Esporte), Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2005. 52 p.

SIMÕES, E. Perfil profissional dos preparadores de goleiros dos clubes participantes da Série A2 do Campeonato Paulista de 2014 e os métodos de treinamento mais utilizados, em relação às novas tendências de preparação de goleiros. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Suplementar 1, São Paulo, v.7, n.24, p. 195-206, 2015.